

## COMISSÃO EUROPEIA

DIRECÇÃO-GERAL IB

Relações Externas: Mediterrâneo do Sul, Médio e Próximo Oriente, América Latina,  
Ásia do Sul e do Sudeste e Cooperação Norte-Sul

**Direcção América Latina**

Unidade de Cooperação Económica



**URB-AL / INFO**



*Carta de informação n° 7*

---

Julho de 1998

## O Programa URB-AL em resumo

### **Objectivo:**

*Desenvolver relações de parceria directas e duradouras entre entidades locais da Europa e da América Latina.*

### **Actividades:**

- *Oito redes temáticas de interesse mútuo, que constituem quadros de cooperação permanentes e que permitem desenvolver diversos projectos comuns co-financiados pela Comissão Europeia.*
- *Dois encontros bienais, de ordem política e técnica, entre presidentes da Câmara e representantes de cidades da Europa e da América Latina.*

### **Participantes:**

*Cidades, outras aglomerações e regiões dos países da Europa e da América Latina.*

### **Duração:**

*Quatro anos.*

## **Lançamento da rede n° 2**

### **"Conservação dos contextos históricos urbanos"**

Seminário Internacional do Programa URB-AL  
organizado pela Província de Vicenza (Itália)

A dicotomia entre a valorização do património cultural e a melhoria da qualidade de vida nas cidades constitui um tema de grande actualidade. Neste contexto, o lançamento das actividades da rede n° 2 do Programa URB-AL, consagrada ao tema "Conservação dos contextos históricos urbanos", reveste-se de uma importância primordial. Este tema engloba toda a questão do património no seu sentido mais vasto. O seminário internacional de lançamento desta rede realizou-se em Vicenza, em 15 e 16 de Maio de 1998.

Assistiram ao encontro mais de 160 participantes, 103 das quais em representação de cidades e colectividades locais (64 da União Europeia e 39 da América Latina). Os outros participantes incluíam membros de diversas instituições ligadas à conservação do património, e nomeadamente a UNESCO e o Instituto Italo-Latino-Americano (I.I.L.A.), bem como representantes de ministérios nacionais da Educação e da Cultura.

A economia mundial atribui ao património histórico um valor intrínseco enquanto recurso económico. Assim, os esforços empreendidos neste domínio pretendem, através da recuperação de contextos, monumentos e locais, desencadear um processo de valorização não só cultural e social mas também económica e produtiva.

Por outro lado, a conservação dos contextos históricos urbanos exige uma acção coordenada a nível internacional, no âmbito da qual os países e instituições afectados por problemas idênticos possam dialogar e encontrar novas formas de cooperação. Estas sinergias permitirão consolidar, do ponto de vista humano e social, os resultados das intervenções de salvaguarda e de valorização do património comum da humanidade.

Esta abordagem está em perfeita sintonia com o quadro e os objectivos do Programa URB-AL. Coordenada pela Província de Vicenza, a rede "Conservação dos contextos históricos urbanos" tem por objectivo promover o intercâmbio de experiências, definir prioridades comuns e estabelecer mecanismos de acção entre os seus participantes de modo a encontrar respostas para a problemática da conservação do património. Entre estes mecanismos figuram os projectos comuns, desenvolvidos pelos membros da rede, tendo em vista aprofundar e consolidar a troca de experiências suscitada pelas reuniões.

O seminário abordou o problema da conservação da cidade histórica (no sentido lato do termo e que não se limita aos edifícios/ monumentos já protegidos) dando prioridade ao sector das pequenas empresas de construção, ao meio ambiente e às zonas históricas e arqueológicas.

Durante a sessão plenária, inaugurada pela Professora Manuela Dal Lago, Presidente da Província de Vicenza, em presença do representante da Comissão Europeia, foi apresentado e discutido o "documento de base", elaborado por três peritos no domínio da conservação do património. Com base neste documento, os participantes puderam discutir as diferentes estratégias culturais e metodológicas de protecção activa do património histórico arquitectónico adoptadas nos países da Europa e da América latina. Definiram igualmente estratégias comuns sobre o tema da manutenção e preservação do espaço urbano e territorial, no presente e no futuro.

Após a sessão plenária os participantes, organizados em quatro grupos de trabalho, debateram temas seleccionados a partir do documento de base

1. Conservação e identidade social: reconversão e/ou revitalização.
2. Aspectos, problemas e perspectivas socio-económicas urbanas e funcionais no desenvolvimento dos contextos históricos.
3. Normas, legislação, instrumentos jurídicos internacionais e nacionais de tutela e de promoção dos contextos históricos.
4. Teoria, técnicas e tecnologias dos edifícios já construídos e da construção.

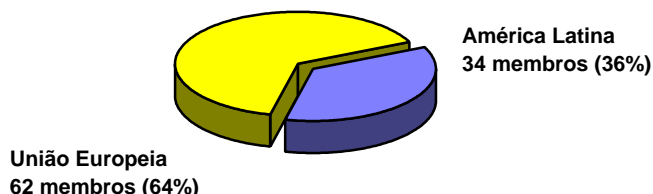
Os grupos de trabalho caracterizaram-se por uma participação máxima, o que permitiu aprofundar os debates. Procurou-se analisar os problemas ou experiências do passado ou actuais.

Procurou-se igualmente identificar temas específicos que possam servir de base a projectos comuns e encontrar parceiros susceptíveis de participarem na elaboração dos mesmos. O primeiro **prazo para a apresentação de propostas de projectos comuns** à Comissão termina em **31 de Outubro de 1998**, de acordo com os procedimentos estabelecidos no Guia do Programa URB-AL. Este prazo será reconduzido em 1999 e 2000, após a reunião de trabalho anual dos membros da rede.

O seminário foi oficialmente encerrado pelo Presidente da Província de Vicenza e pelo Presidente da região de Veneto.

A criação de uma rede de cidades activa, bem como as possibilidades de intercâmbio e de realizações concretas decorrentes da mesma, geraram grandes expectativas entre os representantes das colectividades locais presentes. A Província de Vicenza, na sua qualidade de animadora da segunda rede temática do Programa URB-AL, criou uma rede que conta actualmente com 96 membros. Dos 33 países elegíveis ao Programa URB-AL, 20 participam nas actividades desta rede: 64% dos membros são de 8 países da União Europeia e 36% de 12 países da América Latina.

**Repartição geográfica da rede n°2**  
**"Conservação dos contextos históricos urbanos"**



Encontram-se disponíveis em Vicenza e no Secretariado Técnico URB-AL informações completas sobre esta rede (ver p. 10). Para além disso, e dado que uma rede temática pode contar com um máximo de 150 membros, as cidades e colectividades locais que desejem fazer parte da rede e participar nas suas actividades podem contactar o responsável da coordenação da rede, no seguinte endereço:

**Dottor Franco Pepe**  
Capo di Gabinetto  
**Amministrazione Provinciale di Vicenza**  
**Programma URB-AL**  
Contrà Porti, 16  
I-36100 Vicenza - Italia

Tel.: +39 444 967746 ó 967764  
Fax: +39 444 967767  
E-mail: [urb-al.rete2@provincia.vicenza.it](mailto:urb-al.rete2@provincia.vicenza.it)  
Web site: <http://www.provincia.vicenza.it/urb-al/rete2>

---

## **Encontros bienais do Programa URB-AL**

---

### Primeiro encontro bienal organizado pela Câmara Municipal de Lisboa sobre o tema "A reabilitação urbana"

No quadro do Programa URB-AL, a Comissão Europeia confiou à Câmara Municipal de Lisboa a tarefa de organizar o primeiro encontro bienal entre presidentes da Câmara e representantes das colectividades locais dos países beneficiários da União Europeia e da América Latina.

O primeiro encontro deste tipo, sobre o tema "A reabilitação urbana" escolhido pela Câmara de Lisboa, realizou-se na capital portuguesa em 12 e 13 de Junho de 1998. O encontro contou com a participação de 130 representantes de 9 países da América Latina e de 6 países da União Europeia. De destacar a forte representação brasileira, bem como a presença maioritária de delegações de Espanha e Portugal, o país anfitrião.

Os principais objectivos destes encontros bienais consistem em: fomentar o intercâmbio de experiências, identificar problemas, definir políticas, estratégias e medidas destinadas a suscitar a participação das populações e promover, graças a soluções adequadas, a realização de progressos num sector prioritário da problemática urbana.

Tanto na Europa como na América latina, os problemas urbanos exigem metodologias de intervenção inovadoras e a participação de todos para conservar, preservar e revitalizar o património urbano. A manutenção das populações nos centros urbanos, num esforço para evitar a desertificação e a "periferização", adquire uma importância crescente em termos da compreensão do conceito de cidade sustentável. A recuperação dos edifícios e a sua reabilitação com vista a torná-los habitáveis, o restauro do património, a criação de empregos e a melhoria das condições sociais, a promoção das relações de entre-ajuda e de solidariedade, a erradicação da marginalidade: eis alguns dos problemas aos quais a reabilitação urbana pretende dar uma resposta.

Este primeiro encontro bienal permitiu aos participantes trocarem impressões e analisarem, a nível teórico, problemas e questões do dia a dia, com base na experiência da reabilitação urbana de Lisboa.

A partir da análise do documento de base elaborado por três peritos, sob a autoridade do director da Reabilitação Urbana da Câmara de Lisboa, foram seleccionados e aprofundados, por quatro grupos de trabalho, os seguintes temas:

1. A reabilitação urbana: conceito, teoria e aspectos práticos.
2. O processo de degradação dos bairros: como e que bairros?
3. Os desafios da reabilitação urbana.
4. Metodologia da reabilitação urbana.

Os debates travados no âmbito destes grupos de trabalho permitiram aprofundar os conhecimentos através de uma discussão e a eventual alteração do **texto da declaração e do plano de acção sobre reabilitação urbana**.

Este documento, que constitui o resultado tangível do encontro de Lisboa, foi assinado na sala de honra da Câmara Municipal de Lisboa, pelos presidentes da Câmara ou seus representantes, no final do encontro.

Os signatários da declaração comprometeram-se a desenvolver acções concretas de reabilitação urbana nas respectivas cidades, em conformidade com as grandes linhas do plano de acção. Dá-las-ão a conhecer através do envio, à Câmara de Lisboa, de relatórios regulares. Esta última encarregar-se-á de os transmitir a todos os participantes, bem como a todas as cidades e entidades locais interessadas.

Inicia-se deste modo uma verdadeira tomada de consciência da importância da mobilização dos responsáveis locais em matéria de reabilitação urbana. O acompanhamento da acção será assegurado pela Câmara Municipal de Lisboa com o apoio da Comissão Europeia.

As actas do encontro bienal serão publicadas e divulgadas na Internet o mais brevemente possível. Qualquer entidade local interessada em ter acesso ao documento de base ou ao texto da declaração e do plano de acção de Lisboa pode contactar com o secretariado Técnico URB-AL (ver p. 10) ou com o responsável pelo encontro:

<b>Cristina Rocha</b>	
Directora do Gabinete de Relações Internacionais Departamento de Apoio à Gestão e Actividade Institucional <b>Câmara Municipal de Lisboa</b> Rua do Ouro 49 - 4º Piso P-1100 Lisboa (Portugal)	
Tel.:	+351 1 3227366
Fax:	+351 1 3227009
E-mail:	<a href="mailto:griii@mail.cm-lisboa.pt">griii@mail.cm-lisboa.pt</a>
Web site:	<a href="http://www.cm-lisboa.pt">http://www.cm-lisboa.pt</a>

O segundo encontro bienal realizar-se-á, no ano 2000, numa cidade da América Latina. A Comissão Europeia está neste momento a examinar as propostas das cidades latino-americanas que manifestaram interesse em se responsabilizarem pela sua organização.

Os dados relativos ao local e ao tema do segundo encontro bienal serão provavelmente comunicados no próximo **URB-AL / INFO**.

## Situação das redes temáticas n° 1 a 5

Redes e temas	Coordinação
Rede n° 1: <i>Droga e Cidade</i>	Santiago (Chile)
Rede n° 2: <i>Conservação dos contextos históricos urbanos</i>	Vicenza (Itália)
Rede n° 3: <i>A democracia na cidade</i>	Issy-les-Moulineaux (França)
Rede n° 4: <i>A cidade como promotora do desenvolvimento económico</i>	Madrid (Espanha)
Rede n° 5: <i>Políticas sociais urbanas</i>	Montevideo (Uruguai)

### Coordenadores das cinco primeiras redes do Programa URB-AL

- 1. *Droga e cidade***

***Carlos Varas***  
 Director de las Relaciones Internacionales  
 Alcaldía Santiago de Chile  
 Plaza de Armas s/n, Casilla 52-D  
 Santiago / Chile  
 Tel.: +56 2 6392691  
 Fax: +56 2 6321962  
 E-mail: [stgoint@reuna.cl](mailto:stgoint@reuna.cl)  
 Web site: <http://www.urb-al.cl>
- 2. *Conservação dos contextos históricos urbanos***

***Franco Pepe***  
 Capo di Gabinetto  
 Amministrazione Provinciale di Vicenza  
 Contrà Porti, n° 16  
 I-36100 Vicenza (Italia)  
 Tel.: +39 0444 399141  
 Fax: +39 0444 967767  
 E-mail: [urb-al.rete2@provincia.vicenza.it](mailto:urb-al.rete2@provincia.vicenza.it)  
 Web site: <http://www.provincia.vicenza.it/urb-al/rete2>
- 3. *A democracia na cidade***

***André Santini***  
 Maire de la Ville d'Issy-les-Moulineaux  
 Hotel de Ville - 62, rue du Général Leclerc  
 F-92131 Issy-Les-Moulineaux (France)  
 Tel.: +33 1 40 95 79 20  
 Fax: +33 1 40 95 97 25
- 4. *A cidade como promotora do desenvolvimento económico***

***José María Alvarez del Manzano y López del Hierro***  
 Alcalde - Ayuntamiento de Madrid  
 Plaza de la Villa 4 - 2°  
 E-28005 Madrid (España)  
 Tel.: +34 91 588 14 88  
 Fax: +34 91 588 16 06
- 5. *Políticas sociais urbanas***

***Mariano Arana***  
 Intendente - Intendencia Municipal de Montevideo  
 Avenida 18 de Julio 1360  
 11200 Montevideo (Uruguay)  
 Tel.: +598 2 901 42 60  
 Fax: +598 2 902 34 94

Actualmente, estas cinco redes contam com um total de 414 membros (180 entidades locais da União Europeia e 234 da América Latina). A lista dos membros por rede e por país pode ser obtida junto do Secretariado Técnico URB-AL. A partir do terceiro trimestre de 1998 o Programa URB-AL poderá ser consultado na Internet.

De referir que, actualmente, todos os 33 países elegíveis ao Programa, com excepção da Irlanda, participam pelo menos numa rede temática. O seguinte quadro apresenta a participação por país.

UNIÃO EUROPEIA	MEMBROS	AMÉRICA LATINA	MEMBROS
Áustria	1	Argentina	35
Bélgica	7	Bolívia	6
Alemanha	7	Brasil	34
Dinamarca	1	Chile	44
Espanha	44	Colômbia	20
Finlândia	3	Costa Rica	15
França	26	Cuba	3
Grécia	9	Equador	7
Itália	46	El Salvador	3
Luxemburgo	1	Guatemala	5
Países Baixos	2	Honduras	6
Portugal	25	México	14
Suécia	2	Nicarágua	10
Reino Unido	6	Panamá	1
		Paraguai	5
		Peru	10
		Uruguai	12
		Venezuela	4
<b>Total UE</b>	<b>180</b>	<b>Total AL</b>	<b>234</b>
<b>Total geral: 414 membros</b>			

### Notícias das redes 1 a 5

O Município de Santiago de Chile, que coordena a red n° 1 "*Droga e cidade*" transmitiu à Comissão Europeia as propostas de projectos comuns elaboradas pelos membros da rede. O prazo de entrega das propostas era o dia 30 de Abril de 1998. Estas propostas, actualmente a ser analisadas, serão objecto de um exame a três níveis:

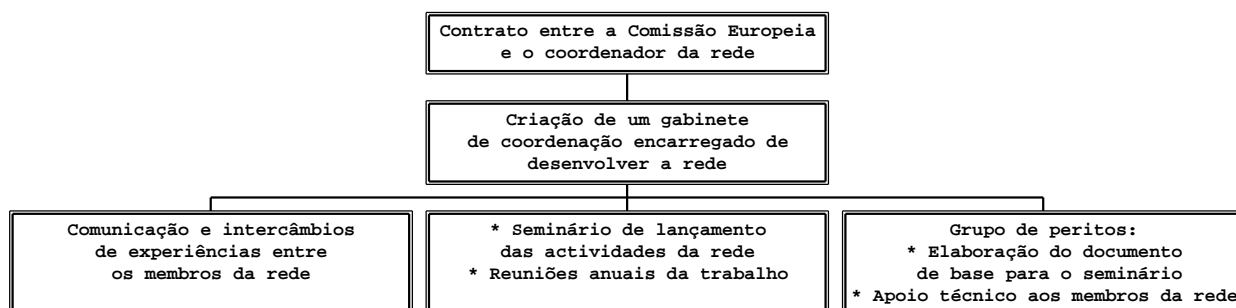
Secretariado Técnico URB-AL  
Comité Técnico de Alto Nível  
Comité da DG IB - Comissão Europeia

Critérios de elegibilidade  
Análise do conteúdo  
Análise financeira e selecção

Os membros da rede n° 2 "*Conservação dos contextos históricos urbanos*" estão neste momento a elaborar as propostas de projectos comuns, que deverão ser enviadas à Província de Vicenza até 31 de Outubro de 1998. Esta última, por sua vez, enviá-las-á à Comissão.



Após a assinatura dos seus contratos com a Comissão Europeia, os coordenadores das redes n° 3 "*A democracia na cidade*", n° 4 "*A cidade como promotora do desenvolvimento económico*" e n° 5 "*Políticas sociais urbanas*" organizarão as actividades pelas quais são responsáveis, segundo as orientações do Guia do Programa.



As datas dos seminários de lançamento destas três redes serão publicadas na Internet (Programa URB-AL), logo que tenham sido fixadas.

**Lembrete** *A fim de beneficiar da experiência de todas as cidades e outras colectividade locais que manifestaram o seu interesse por estas redes, associando-se às diversas propostas dirigidas à Comissão, no quadro da coordenação das redes 3, 4 e 5, a Comissão solicita a todas as entidades interessadas que contactem os coordenadores das mesmas.*

### **Seleccção dos coordenadores das redes temáticas n° 6, 7 e 8**

- Rede n° 6 "Meio ambiente urbano"
- Rede n° 7 "Gestão e controlo da urbanização"
- Rede n° 8 "Controlo da mobilidade urbana"

Foram publicados no Jornal Oficial das Comunidades Europeias, Série C - n° 58 de 24.02.98, três convites para a apresentação de propostas tendo em vista a selecção dos coordenadores destas três últimas redes. O prazo para o envio das propostas terminava em **4 de Maio de 1998**. A Comissão recebeu um grande número de propostas que estão a ser examinadas pelo Comité Técnico de Alto Nível (CTAN) segundo os procedimentos em vigor na Comissão Europeia. Após a selecção inicial os candidatos pre-seleccionados receberão instruções completas que lhes permitirão apresentar uma oferta financeira e técnica pormenorizada. A Comissão examinará estas propostas com o apoio do CTAN.

Após o processo de selecção, os dados completos relativos às cidades coordenadoras das redes 6, 7 e 8 serão publicados no boletim informativo. Desta forma, as cidades que desejem fazer parte das redes poderão entrar em contacto com os respectivos responsáveis.

---

### **Comité Técnico de Alto Nível**

---

<b>Membros</b>	
Manuel Camacho Solis	José Emilio Patricio Rodé
María Luisa Cerrillos	Cornelia Poczka
Hector Dada Hirezi	René Schoonbrodt
Per-Håkan Slotte	Jaime Torres Lara

O CTAN está actualmente a examinar os seguintes processos:

Avaliação das propostas de projectos comuns da rede nº 1 "*Droga e cidade*".

Análise das manifestações de interesse relativas às redes nº 6 "*Meio ambiente urbano*", nº 7 "*Gestão e controlo da urbanização*" e nº 8 "*Controlo da mobilidade urbana*".

Os pareceres e propostas do CTAN serão em seguida transmitidos à Comissão, que seleccionará os projectos comuns da rede de Santiago de Chile a serem co-financiados e os candidatos pre-seleccionados que serão convidados a apresentar uma proposta pormenorizada para a coordenação das redes 6, 7 e 8.

---

### **Secretariado Técnico URB-AL**

---

Seleccionado por concurso público das Comunidades Europeias, o Secretariado Técnico URB-AL (ST) está a funcionar desde 1 de Maio de 1998, prestando assistência geral aos serviços da Comissão a nível da execução das actividades do Programa URB-AL.

O Secretariado conta com 4 elementos, responsáveis pelas seguintes tarefas:

- ☛ Coordenação
- ☛ Administração
- ☛ Informação
- ☛ Secretariado

As tarefas do ST articulam-se em torno dos seguintes eixos:

**1. Informação e promoção:**

- ⇒ Informação sobre o URB-AL.
- ⇒ Promoção do Programa e das acções desenvolvidas no âmbito dos encontros bienais, das redes temáticas e dos projectos comuns.

**2. Apoio à execução e acompanhamento da actividades do URB-AL.**

---

### **Outros dados sobre o URB-AL**

---

O boletim informativo nº 8 sairá no quarto trimestre de 1998. É possível obter uma assinatura e/ou receber informações adicionais sobre o Programa URB-AL, através do seguinte endereço:

<p><b>Secretariado Técnico URB-AL</b> Avenue de Broqueville 116-Bte 9 B-1200 Bruxelles (Bélgica)</p> <p>Tel.: +32 2 775 93 00 Fax: +32 2 775 93 09 E-mail: secretariat@urb-al.com</p>
---

Ou, em caso de necessidade, através da Comissão Europeia:

<p><b>Programa URB-AL</b> Comissão Europeia Direcção Geral IB: Relações Externas Direcção América Latina - Unidade IB/B/4 Rue de la Loi, 200 (CHAR 4/235) B-1049 Bruxelas - Bélgica</p> <p>Tel.: +32 2 295 12 29 Fax: +32 2 299 39 41</p>
---

Os números de **URB-AL / INFO** encontram-se igualmente disponíveis na Internet, em seis versões: alemão, inglês, espanhol, francês, italiano e português.

O endereço é o seguinte:

⇒ <http://europa.eu.int/en/comm/dg1b/URB-AL/urb-al.htm>

Podem igualmente ser obtidas informações sobre o URB-AL junto das delegações da CE na América Latina e nos gabinetes de representação da CE nos países da União Europeia.